



O Namoro Cristão e seus Frutos

Introdução

É muito comum ter o desejo de namorar. Isto não é pecado, é natural e comum a qualquer pessoa. O grande problema é a causa ou o que leva uma pessoa ao namoro ou ir a busca dele. Temos observado que muitos jovens e adolescentes cristãos, entram em um relacionamento, (se não for pela maneira correta) para sua própria destruição, e isto, nos sentidos morais, físicos e principalmente espirituais.

A onda do momento é *ficar*. Acreditamos que ficar é o começo de uma desgraça total no relacionamento a dois. Existem aqueles que *ficam* tanto, que no final acabam ficando sós definitivamente. Ficar é basicamente quando duas pessoas resolvem trocar beijos e carícias durante um determinado momento ou período. Este tipo de relacionamento é totalmente imoral e sem nenhum compromisso. Um relacionamento assim, significa que só se está experimentando a pessoa. Uma garota pode se apaixonar por um rapaz e este querer experimenta-la ficando com ela. Se gostar, fica outras vezes, se não lhe agradar, inventa uma desculpa qualquer e cai fora. Ele usou a garota como um objeto descartável. Resultado de tudo isto, um relacionamento entre duas pessoas que poderiam, no mínimo serem amigos, despedaçar.

O crente deve evitar relacionamento deste tipo. As garotas da igreja devem, na verdade e **ficar** a quilômetros de distância dos “*Dons Juans*” que, lamentavelmente, existem dentro da igreja. É bom frisar que entre as garotas pode ter uma ou duas que conhece o gosto da saliva de quase todos os garotos da igreja.

Mas afinal, o que leva uma pessoa a namorar ou se preocupar com este relacionamento? A nossa oração é que cada jovem e adolescente crente, possa encontrar uma pessoa certa para se relacionar com um namoro baseado na Palavra de Deus. Destacaremos alguns fatores que pode impulsionar alguém a namorar. Mantenha seu coração aberto e preste atenção para que você possa viver a Palavra de Deus até mesmo na escolha do namorado (a).

Solidão:

Pode não parecer, mas, muita gente pensa que namoro é pra quem vive só. “Eu vivo só, preciso arranjar um relacionamento...” – Pura tolice! Não pode haver um bom relacionamento se alguém assim pensar. **O namoro não é pra resolver problema de relacionamento social, nem mesmo os de origem familiar**

Quando se trata de crente muito menos. Deus, nos diz as seguintes palavras:

Lembre da minha ordem: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Eterno, o seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!" (Josué 1:9 BLH).

Estas palavras não foram direcionadas exclusivamente a líderes como Josué. Não estão ligadas somente a situações parecidas como às dele. Deus promete que nunca nos deixaria.

□

“Ainda que o meu pai e a minha mãe me abandonem, o Eterno cuidará de mim.” (Salmos 27:10 BLH)

□

“Viverei entre o meu povo de Israel neste Templo que você está construindo e nunca os abandonarei”. (1 Reis 6:13 BLH)

□

“Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar. Entregue os seus problemas ao Deus Eterno, e ele o ajudará; ele nunca deixa que fracasse a pessoa que lhe obedece. □ Mas, quanto àqueles assassinos e traidores, tu, ó Deus, os jogarás no fundo do mundo dos mortos; eles não chegarão até a metade da sua vida. Eu, porém, confiarei em ti. (Salmos 55:22-23 BLH)

com vocês”. (João 14:18 BLH)

Se você pensa em arranjar um namorado (a) porque se vê só, tome cuidado! O namoro não é pra esta finalidade. Não troque um problema por outro ainda maior.

Ansiedade:

Muita gente começa a namorar por causa de uma ansiedade vivida no momento. Pessoas que estão atravessando uma fase ruim na vida, pioram quando entram num relacionamento por esta causa, neste momento de incerteza. O grande problema é que uma pessoa ansiosa, busca respostas para sua ansiedade. E, talvez, a pessoa com quem se está relacionando, não as tenham por completas. A ansiedade do crente deve ser colocada em Deus:

*“As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras amáveis nos alegram.”
(Provérbios 12:25 BLH)*

“Por isso eu digo a vocês: Não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viverem nem com a roupa que precisam para se vestirem. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas?”
(Mateus 6:25 BLH)

“Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido.” (Filipenses 4:6 BLH)

□

“Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês.” (1 Pedro 5:7 BLH)

□

“Entregue os seus problemas ao Deus Eterno, e ele o ajudará; ele nunca deixa que fracasse a pessoa que lhe obedece. □ Mas, quanto àqueles assassinos e traidores, tu, ó Deus, os jogarás no fundo do mundo dos mortos; eles não chegarão até a metade da sua vida. Eu, porém, confiarei em ti”. (Salmos 55:22-23 BLH)

Não pense que um namoro pode resolver suas ansiedades. Deixe que Deus as resolva. Não queremos dizer que é errado desabafar suas dúvidas, preocupações, desejos, sonhos e até anseios sobre os ombros de alguém e até chorar se for o caso. Mas, o namoro não é pra esta finalidade.

Questão social:

Muitos jovens começam um relacionamento porque a sociedade o leva a isto. Às vezes é o pai, a mãe, o irmão mais velho, a tia, o amigo no colégio, o vizinho, a novela, a mine série americana, a revista, a internet, a própria igreja e muitas outras fontes sociais. Quem nunca ouviu algo mais ou menos assim:

- Como! Você nunca namorou.
- Que isso cara, quando tinha sua idade já tinha namorado mais de cinco.
- Daqui a pouco chega aos trinta e ai é mais difícil.

- Vai ser missionário é?
- Tem o dom do celibato?
- Você vai acabar ficando pra titia.
- Etc...

Estas e muitas outras brincadeiras podem levar alguém a um relacionamento desnecessário. A sociedade vai sempre agir desta forma. Quando estamos descomprometidos, ela quer que assumamos um namoro. Se estivermos namorando, ela quer que nos noivemos. Se noivos, ela apressa o casamento. Uma vez casados, querem ver os filhos escolhendo até o nome das crianças.

Na realidade é Deus quem deve determinar todas as coisas.

“Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.” (Romanos 12:2 BLH)

“Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas e ponham toda a sua esperança na bênção que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes.” (1 Pedro 1:13-14 BLH)

“É preciso que o coração e a mente de vocês sejam completamente renovados. Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e dedicada a ele.” (Efésios 4:23-24 BLH)

“...e se vestiram com uma nova natureza. Essa natureza é a nova pessoa que Deus, o seu criador, está sempre renovando para que ela se torne parecida com ele, a fim de fazer com que vocês o conheçam completamente.” (Colossenses 3:10 BLH)

Leia ainda Eclesiastes 3:1-11 e veja que pra todas as coisas Deus tem um tempo determinado. Não entre nessa de namorar porque alguém esta simplesmente incentivando. A sociedade quase sempre é muito cruel e apressada.

Atração física (Sexo):

Este fator é o que mais leva as pessoas a um namoro ou mesmo ao ato diabólico de ficar. Na realidade existe mesmo até aqueles que só se casaram para não faltar relacionamento sexual. Muita gente esta casada pra ter um parceiro sexual.

Quando o adolescente começa a descobrir e perceber diferenças em seu corpo, nota que já não é mais uma criança. Este fato explica muitas atitudes de aproximação ao sexo oposto. Note que em geral estes fatos ocorrem primeiramente entre as garotas, elas desenvolvem o corpo e a mente mais rápido que os garotos. Isto faz parte da vida. Não é pecado descobrir que se tem desejo sexual. Foi Deus quem fez o homem e a mulher com esse desejo.

Na realidade ninguém namora alguém apenas pela “beleza interior”. Se alguém afirmar isto, em nossa opinião, é pura demagogia. Sempre há no mínimo uma pequena atração física. O cristão deve saber que sentir impulso sexual é natural e não é pecado. Porém, namorar, é muito mais sério do que se pensa para ser gerado apenas nisto. Não se pode existir um namoro eficaz, quando se é usado para satisfazer, puramente os desejos carnis.

E você, Timóteo, fuja das paixões da mocidade e procure viver uma vida correta, com fé, amor e paz, junto com os que com um coração puro pedem a ajuda do Senhor. (2 Timóteo 2:22 BLH)

Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros. (1 Timóteo 6:11 BLH)

Tudo é puro para os que são puros; mas nada é puro para os impuros e descrentes, pois a mente e a consciência deles estão sujas. (Tito 1:15 BLH)

Por que namorar?

O que realmente leva você a querer namorar?

Esta pergunta é baseada diante de tudo aquilo que aprendemos até agora. Namorar é muito bom. Mas, é preciso que algo fique bem claro: o namoro pode prejudicar a vida de uma pessoa se não for levado a sério, e não for iniciado com o propósito correto. Talvez você esteja se perguntando: Qual o propósito do namoro?

Nos tempos bíblicos, o namoro, como se conhece hoje, não era conhecido. No cenário bíblico. O relacionamento que mais se aproxima com o que conhecemos como namoro, era a ***promessa de casamento***. Na realidade, a promessa de casamento era o atual noivado, onde o casal de namorados se compromete a um futuro casamento.

A promessa de casamento funcionava da seguinte maneira: Um rapaz e uma moça eram prometidos em casamento pelos pais (o rapaz até que dava sua opinião, mas a moça jamais); estes viviam separados até que se consumasse a bodas, encontro definitivo dos noivos, com uma grande festa que durava vários dias com a presença de convidados. Antes das bodas (encontro definitivo) o casal era apresentado perante testemunhas com a intervenção da lei e

da religião. Era o conhecido noivado. Uma vez noivos, a sociedade judaica já os considerava marido e mulher (ver, Mt1:18-19).

Da promessa de casamento às bodas, dava-se o nome de casamento. Casamento na Bíblia é sinônimo de Família. Estendeu? Quando namoramos, estamos dizendo que queremos constituir uma família!

Somos ousados em afirmar que quem não pensa em casamento, não deve nem pensar em namorar. Quer se casar um dia, namore. Quando estiver namorando, observe em seu namorado (a):

- Ele (a) poderá ser meu cônjuge?
- Ele (a) poderá ser pai ou mãe de meus filhos?
- Ele (a) está disposto a estar comigo até que a morte nos separe?
- Se eu ficar doente ela (a) cuidará de mim...

Quem acha uma esposa encontra a felicidade: recebeu uma bênção do Deus Eterno.
(Provérbios 18:22 BLH)

☐ Com quem vou namorar?

Quando seu coração estiver saltitando de forma diferente, observe estes detalhes importantes antes de dizer que aceita namorar ou tentar conquistar a outra parte:

O que ele (a) pensa de Deus?

Ele (a) dá um bom testemunho de vida cristã?

- Ele (a) honra os pais?

- Ele (a) trata bem os irmãos?

- Ele (a) se relaciona bem com os membros da igreja?

- É uma pessoa fofoqueira?

- Aceita os teus defeitos, ou quer mudar você?

- Gosta de trabalhar ou o negocio é dormir?

- Qual a visão dele (a) para o futuro?

- Gosta de estudar ou é desinteressado?

- É submisso à liderança da igreja?

Muita gente começa a namorar sem observar estes critérios básicos e quando casam se arrependem amargamente. Não se deixe levar unicamente pelo seu coração. Use a mente. Você tem a mente de Cristo.

Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos?" Mas nós pensamos como Cristo pensa. (1 Coríntios 2:16 BLH)

Porque tanta pressa?

Acreditamos que muitos adolescentes começam a namorar muito mais por influencia e curiosidade do que por vontade própria. Como já citamos, a sociedade quer nos impor alguns costumes. Com qual idade pode-se pensar em namorar? Cada caso é diferente um do outro. Nossos pais começaram a namorar na adolescência. Mas, isto foi muitos anos atrás. Hoje o adolescente tem outras atividades sociais. Se pararmos para pensar, um namoro aos treze ou quatorze anos de idade vai mais atrapalhar do que ajudar.

Um adolescente precisa:

- Viver sua adolescência, sorrir, brincar, ter amigos...

- Se dedicar aos estudos, concluí-los...
- Se conhecer melhor...
- Crescer e conquistar sua dependência financeira...
- Etc...

Tenha paciência. A vida passa rapidamente. Deixe que Deus determine o tempo de todas as coisas.

Dicas para um bom relacionamento.

Enquanto estávamos orando e pensando em como preparar este estudo, extraído da Palavra de Deus, buscando uma resposta para tantas dúvidas e tantos problemas observados em nossos dias e principalmente em alguns namoros, Deus nos fez lembrar de um texto da Palavra, que pode, e deve ser aplicado também nos relacionamentos cristãos. Se hoje você não está namorando, não significa que amanhã não esteja. Portanto, acreditamos que você pode aprender desde já este princípio bíblico para relacionamento.

O texto que estaremos observando, não foi escrito originalmente para **“casais-de-namorados-problemáticos”**

tampouco é acompanhado com um título do tipo:

“acerte na escolha de seu cônjuge”

, mas, como a Bíblia é sempre atual (perene), o Espírito de Deus nos permite aplicar o texto de Gálatas 5:22-23 ao namoro cristão. Trata-se do fruto do Espírito, e quando este é aplicado dentro do namoro, os resultados torna-se extremamente positivos. Observe em 3 versões diferentes:

Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. (Gálatas 5:22-23 BLH)

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. (Gálatas 5:22-23 RA)

Mas o fruto do Espírito é: caridade, {ou amor} gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei. (Gálatas 5:22-23 RC)

Não temos a pretensão de esgotar o assunto, mas observe que os frutos do Espírito se encaixam muito bem em qualquer relacionamento. É bom frisar que fruto vem naturalmente. Isto significa que o crente deve ter naturalmente os frutos registrados neste texto. Não se pode confundir fruto com dom. Dom é dado a cada crente de forma individual e conforme o propósito de Jesus na igreja. O fruto deve existir em todo crente, independente de qualquer que seja o seu dom espiritual. Observemos os frutos aplicados ao namoro:

Amor:

Não há nenhuma possibilidade de existir um bom relacionamento se não houver amor, se este não prevalecer. O amor implica em renunciar a si próprio. Este é o grande fator que dificulta um bom namoro. Poucos estão dispostos a isto. Este fruto do Espírito deve estar presente no namoro cristão. Não se pode confundir amor com paixão. A paixão pode acabar. O amor jamais acaba, cresce a cada minuto, ele é cultivado no relacionamento.

Alegria:

Se tiver uma coisa que atrapalha o namoro é o mau humor. Alegria é gozo é felicidade. Se o rapaz for visitar a moça com um *"bico maior que o nariz"*, ele esta mesmo é afim de uma boa briga. O Espírito de Deus gera no crente uma alegria incondicional, mesmos em tempos de tempestades. Conviver com uma pessoa que só vive de mau humor, reclamando de tudo é horrível. Deixe sempre um sorriso no rosto. Isto é agradável ao Senhor e ao próximo.

Paz:

Os pacificadores são chamados de filhos de Deus (Mt 5:9). Estes terão melhores chances de se darem bem no relacionamento a dois. Todas as pessoas buscam viver em paz. Conviver próximo de uma pessoa que não perde a oportunidade de arrumar intriga é desaconselhado.

Longanimidade:

Longanimidade significa paciência para suportar ofensas. Eis uma virtude não muito comum em alguns relacionamentos até mesmo dentro das igrejas. Ela diz ou faz algo que ele não gostou, se sente ofendido, começa uma discussão que poderia ser evitada se ele aceitasse o pedido de desculpas. Muitos casais de namorados brigam por razões tão insignificante, que nós, particularmente não aconselhamos que se consuma em casamento. Eles nem imaginam que a forma como eles vivem no namoro refletirá no futuro casamento.

Benignidade:

Não é fácil ser benigno. Uma tradução mais correta para esta palavra seria *gentileza ou delicadeza (BLH)*

Deus é benigno em sua essência. Devemos procurar o bem de nosso (a) companheiro (a), independente das circunstâncias. Ser gentio agrada. Principalmente às mulheres!

Bondade:

Qualidade do que é bom. Sermos bons significa que não só outras pessoas se beneficiarão, mas também a gente mesmo (ver, Pv 11:17). Quando praticamos gestos de bondade à pessoas que amamos, estamos, na realidade, praticando o bem à nós mesmos. Pense a respeito.

Fidelidade:

Observância da fé devida. Mesmo que em algumas traduções encontremos a palavra fidelidade trocada pela palavra fé, não devemos pensar que se refira à mesma fé descrita em 1Co 12:9 (leia), onde Paulo, o apóstolo, esta se referindo a um dos dons do Espírito. No caso de Gálatas, a palavra fidelidade se encaixa melhor; mostrando que com este fruto do Espírito seremos muito mais fiéis às pessoas que nos cercam. A fidelidade deve marcar um relacionamento. Os namorados devem se tornar excelentes amigos. A infidelidade gera uma série de problemas: Ciúmes, inveja, rancor, dúvidas, etc...

Mansidão:☐

A mansidão tem associação direta com a humildade (Mt 11:29). Neste versículo de Mateus, Jesus faz um apelo à toda humanidade: Tomar o jugo d'Ele e aprender com Ele. Isto é justo porque Jesus é manso e humilde do coração. A mansidão é uma virtude louvável. Podemos dizer que no caso do namoro, a mansidão produz um ótimo relacionamento.

Domínio próprio:

Aqui temos uma virtude que, em nossa opinião, é a principal disciplina a predominar no namoro cristão. ***Domínio próprio ou temperança é o ato de se controlar diante de qualquer vontade ou desejo fora de tempo e/ou exagerado; moderando-se com paciência e achando um limite para todas as coisas***. O Espírito Santo deve exercer força maior em nossas vidas, com isto, teremos uma vida dominada pelo Espírito. Quando se tem domínio próprio, é possível:

a) *Preservar a pureza sexual que deve existir no relacionamento cristão.*

- Controlando pensamentos,
- Controlando palavras sedutoras,
- Controlando carícias abusadas (mão boba),
- Controlando práticas de masturbação,
- Evitando um relacionamento sexual pré-nupcial (fora do casamento).

b) *Impedir que o namoro afaste o casal das atividades da igreja.*

- O namoro não pode ser desculpa para não servir a Deus,
- Mesmo namorando, é possível estar envolvido com Deus.

c) *Manter um bom relacionamento.*

- Com os pais e irmãos,
- Com os amigos,
- Com os estudos,
- Com o trabalho.